

MÉTODO

PLAN

MAPPING - WRITING - LEARNING

Rinaldo Mescouto Filho





AUTOR: RINALDO DE SOUZA MESCOUTO FILHO

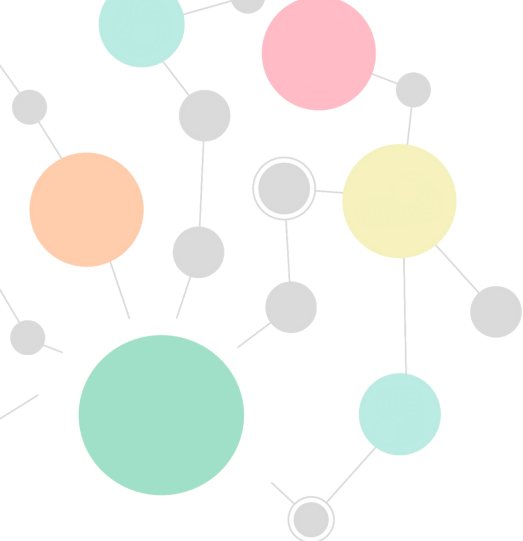
ORIENTADOR: PROFESSOR DR. MARCUS DE SOUZA ARAÚJO



MÉTODO

PLAN

MAPPING - WRITING - LEARNING



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Biblioteca Central/UFPA-Belém-PA**

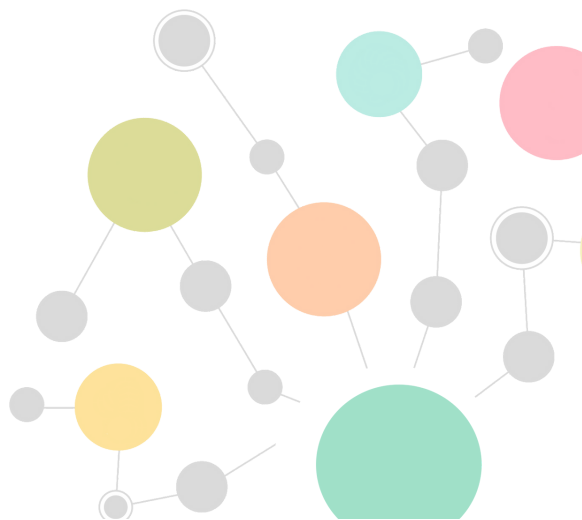
M578m Mescouto Filho, Rinaldo de Souza, 1994-
Método PLAN – Mapping, Writing, Learning : uma proposta
de ensino de gêneros acadêmicos escritos para alunos de Letras
- Língua Inglesa / Rinaldo de Souza Mescouto Filho. — 2022.
113 f. + 1 e-book

Orientador: Marcus de Souza Araújo
Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Pará, Núcleo
de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão, Programa
de Pós-graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de
Ensino Superior, Mestrado profissional em Ensino, Belém, 2022.

1. Língua inglesa – Estudo e ensino – Metodologia. 2. Língua
inglesa – Estudo e ensino – Falantes de português. 3. Língua
inglesa – Inglês escrito. 4. Letramento. I. Título. II. Título: Método
PLAN – Mapping, Writing, Learning.

CDD 23. ed. – 420.7

Elaborado por Layane Rayssa Gaia Gomes – CRB-2/1564





[...] [A] língua não se transmite [...]. Os indivíduos não recebem a língua pronta para ser usada; eles mergulham na corrente de comunicação verbal; ou melhor, somente quando mergulham nessa corrente é que sua consciência desperta e começa a operar.



Mikhail Bakhtin

SUMÁRIO

1

Apresentação

04

2

Os Gêneros Textuais

06

3

Mapas Mentais

12

4

O Método PLAN - Mapping, Writing, Learning

15

5

Escrevendo um resumo acadêmico

19

6

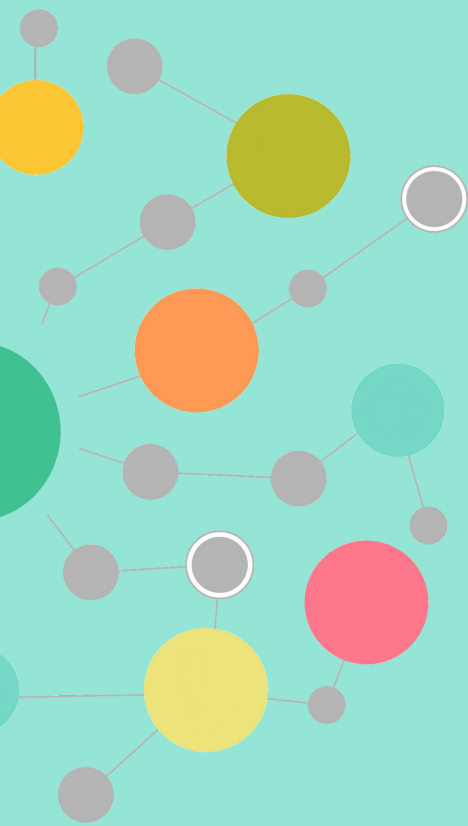
Escrevendo uma resenha

33

7

Referências

47





Apresentação

O **PLAN** é o resultado da pesquisa intitulada "Método *PLAN - Mapping, Writing, Learning*: uma proposta de ensino de gêneros acadêmicos escritos para alunos de Letras-Língua Inglesa". A pesquisa foi desenvolvida no Mestrado Profissional em Ensino do Programa de Pós-graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior - PPGCIMES, do Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão (NITAE), da Universidade Federal do Pará - UFPA.

O objetivo do método *PLAN* é facilitar a compreensão dos processos de escrita em língua inglesa no contexto acadêmico a partir de uma abordagem de gêneros textuais. Este método tem como bases teóricas os letramentos e gêneros textuais, além de utilizar mapas mentais para facilitar a compreensão textual, organização de ideias e produção de texto.

Neste *e-book*, algumas atividades são apresentadas para a aprendizagem da escrita em língua inglesa dos gêneros resumo acadêmico e resenha. As atividades seguem as etapas estabelecidas no método *PLAN* e trazem *links* externos para a leitura de exemplares dos gêneros e vídeos com dicas bastante produtivas para ajudar no processo da escrita. Este material foi desenvolvido para ser utilizado por estudantes, dentro e fora de sala de aula.

Espero que o *PLAN* contribua de forma sólida para o processo de aprendizagem da escrita acadêmica em língua inglesa e desejo todo sucesso com suas futuras produções.

Rinaldo Mescouto Filho

A penny for your thoughts... faz refletir sobre os usos que você faz do gênero no cotidiano com ênfase na sua função.

RESUMO ACADÊMICO

1 Locating

A penny for your thoughts...

- Você costuma ler resumos de livros antes de comprar?
- E antes de ver um filme, você costuma ler as sinopses?
- Quais outros textos resumidos você costuma ler?



Keep on reflecting...



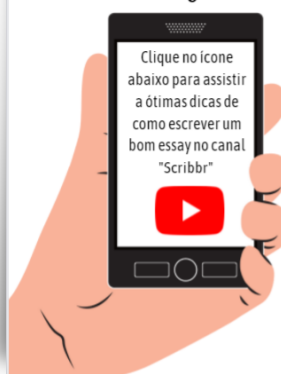
- Você já escreveu um resumo acadêmico?
- Em quais situações você acredita que irá escrever resumos na universidade?

19

Keep on reflecting... faz refletir sobre os usos que você pode fazer do gênero no contexto universitário.

Go beyond! apresenta vídeos no *YouTube* com dicas e estratégias para facilitar a escrita em língua inglesa dos gêneros abordados.

Go beyond!



Movimento 3 - Conclusão

- ☐ a) Síntese das ideias principais.
- ☐ b) Propostas de resolução.
- ☐ c) Apresentação de novos argumentos.

39



IMPROVE YOUR WRITING:

Usar os marcadores discursivos corretamente ajuda a deixar o seu texto mais claro e coeso.

41

Improve your writing apresenta dicas relacionadas à organização textual e aos aspectos léxico-gramaticais.

2

Os Gêneros Textuais



2

Os Gêneros Textuais

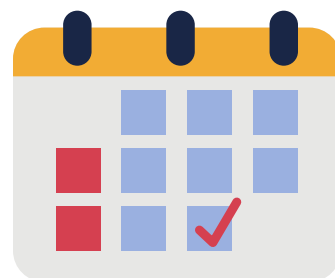
Gêneros textuais são definidos pelos pesquisadores (BAKHTIN, 2016; BAZERMAN, 2007; BHATIA, 1993; SWALES, 1990) como eventos de comunicação que permeiam a interação social. Assim sendo, todos os dias nos comunicamos utilizando variados gêneros como, por exemplo, artigos de jornal, postagens em mídias sociais, receitas, tutoriais, convites, *chats* entre outros.



Um dos precursores dessas perspectivas modernas no estudo dos gêneros foi Mikhail Bakhtin, que nasceu em Oriol, Rússia, em 1895. Na visão bakhtiniana, a linguagem está presente em todas as esferas da comunicação humana, assumindo caráter fundamental para a realização das práticas sociais. Dessa forma, os padrões de comunicação se tornam diversos conforme os limites da criatividade humana, que adapta, une e gera novos padrões segundo as necessidades de determinada esfera social. Assim sendo, Bakhtin (2016) define um gênero como uma forma de comunicação recorrente em certas esferas sociais e que apresenta características similares em toda ocorrência, a depender das necessidades de tal esfera.

2

Os Gêneros Textuais

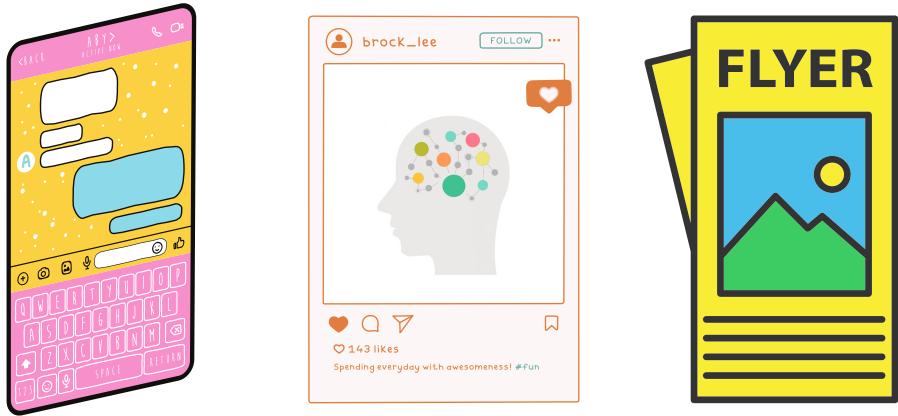


Por serem veiculados em diferentes esferas sociais, Bakhtin (2016) classifica os gêneros discursivos em dois grandes grupos, os gêneros primários (simples) e secundários (complexos). Os primários estão inseridos em situações de comunicação mais espontânea e cotidiana, como a postagem em mídias sociais, no caso do exemplo mencionado anteriormente. Os secundários, por outro lado, encontram-se em atividades de comunicação sociais e culturais mais complexas, apresentando função mais formal, de caráter público, como o resumo acadêmico e a resenha, por exemplo. Esses envolvem maior esforço para serem produzidos. Nessa perspectiva, Bakhtin (2016) ressalta a importância do contexto comunicativo, pois os gêneros discursivos são formas comunicativas que não são adquiridas em manuais, mas, especificamente, nos processos interativos.

Várias outras correntes teóricas sobre gêneros se organizam a partir dos estudos de Bakhtin (2016). Uma delas, a abordagem sociorretórica de gêneros, traz a denominação gêneros textuais. Sobre essa perspectiva de gêneros, Marcuschi (2008, p.153) reitera que a sociorretórica “[...] preocupa-se com a organização social e as relações de poder que os gêneros encapsulam. Tem uma visão histórica dos gêneros e os toma como altamente vinculados com as instituições que os produzem.” Alguns autores dessa linha são Carolyn Miller, John Swales, Vijay Bhatia e Charles Bazerman. Esses autores pesquisam, principalmente, sobre as funções que um gênero desempenha em determinados contextos sociais, além de como esses gêneros se organizam para desempenhar essas funções.

2

Os Gêneros Textuais



No método *PLAN*, o estudo dos gêneros textuais pode ajudar em aspectos importantes na compreensão e produção de textos acadêmicos (resumo e resenha, por exemplo), como reconhecer os movimentos retóricos (parte do gênero com uma função comunicativa específica; ordem das informações no texto) e também seus propósitos comunicativos (função principal do gênero; elemento que o caracteriza e que o mantém no escopo esperado para esse gênero). Dessa forma, você terá a oportunidade de compreender melhor o significado dos textos, ter subsídios para escrever os seus próprios e participar mais ativamente da comunidade acadêmica à qual você pretende pertencer — no contexto aqui proposto, a universidade (MOTTA-ROTH, 2000; BAZERMAN, 2015).

Go beyond!



Os gêneros textuais neste e-book

Estes gêneros textuais foram escolhidos pelo seu uso e sua função social no contexto acadêmico, além das competências necessárias para escrevê-los.

Resumo Acadêmico

Constitui um texto sintetizado escrito de acordo com a norma padrão da língua. Não depende do texto original para ser compreendido e requer capacidade de condensação das informações. Ao escrever um resumo você precisa compreender com clareza a informação a ser resumida, organizar os pontos principais, ser coerente e coeso na escrita (THEREZZO, 2001). Logo, para resumir um texto é necessário compreendê-lo claramente.



Resenha



Expressa um tipo de avaliação sobre alguma produção intelectual, a qual pode ser uma crítica ou um elogio a respeito dessa produção. Ao escrever uma resenha, você precisa analisar a obra, a qual seja um artigo, livro ou outra produção publicada, e expressar sua opinião sob uma determinada perspectiva. Publicações de resenhas em periódicos especializados são muito comuns nas áreas de Letras, Linguística e Linguística Aplicada (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010). Resenha é uma síntese seguida de comentários.

Os gêneros textuais neste e-book

A seguir, apresento um quadro-resumo descrevendo as características, o uso e a função social e a organização retórica dos gêneros acadêmicos resumo e resenha:

	RESUMO	RESENHA
CARACTERÍSTICAS	Constitui um texto sintetizado a partir de um texto fonte. (THEREZO, 2001). Um texto novo que reporta o conteúdo de outro texto. (SILVA, 2009).	Constitui um texto resumido a partir de uma obra intelectual seguido de um comentário avaliativo a respeito dessa obra. (ANDRADE, 2009; MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010)
USO E FUNÇÃO SOCIAL	Avaliação de leitura e registro de leitura para recuperação futura de informações. (SILVA; MATA, 2002).	Expressar um tipo de avaliação sobre alguma produção intelectual; divulgar novas publicações. (ANDRADE, 2009; MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010)
ORGANIZAÇÃO RETÓRICA	Comumente segue a organização do texto de referência (THEREZO, 2001).	• 1. cabeçalho; • 2. informações sobre o autor; • 3. exposição do conteúdo; • 4. comentário crítico. (ANDRADE, 2009). • 1. apresentar; • 2. descrever; • 3. avaliar; • 4. (não) recomendar. (MOTTA-ROTH; HENDGES, 2010).

3

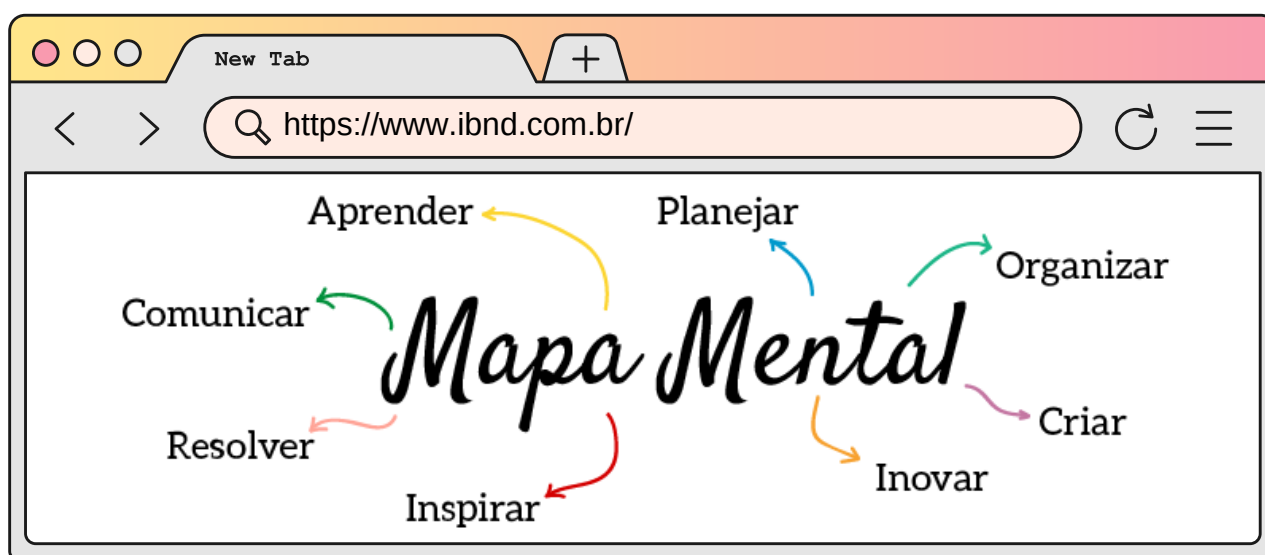
Mapas Mentais



3

Mapas Mentais

Mapas mentais auxiliam na compreensão e organização das ideias. São diagramas utilizados para representar tarefas, conceitos, entre outros, dispostos ao redor de um tema/conceito central. Sua organização se dá por meio de ramificações partindo do tema central, gerando outros grupos de ramificações. A principal característica dos mapas mentais é a não linearidade das ideias, deixando as conexões fluírem de forma livre (SIQUEIRA, 2015).



O mapa mental mencionado anteriormente está disponível no *site* do IBND - Instituto Brasileiro de Neurodesenvolvimento e apresenta algumas das funções dessa ferramenta. Essas funções podem ser utilizadas em diferentes áreas e tarefas e será importante no método PLAN para que você compreenda os textos com mais facilidade, além de auxiliá-lo na organização das suas ideias para iniciar a produção dos gêneros textuais resumo, resenha, *essay* e *abstract*.

Clique no link abaixo para ver como criar um mapa mental no site do IBND:



Passos para criar um mapa mental:

- 1. Defina um tema para seu mapa:** escreva o tema principal do seu mapa bem no centro e com maior destaque. O tema deve ser claro e objetivo, com poucas palavras.
- 2. Defina os subtópicos primários:** elenque os principais subtópicos criando as ramificações primárias com setas que partem do tema.
- 3. Defina os subtópicos secundários:** partindo dos tópicos primários, defina quais subtópicos são mais relevantes para criar as ramificações secundárias.
- 4. Adicione ícones ou desenhos:** Você também pode criar ilustrações dos principais tópicos para facilitar a associação de ideias.
- 5. Ordene as informações:** Coloque as informações do mapa em ordem para você sequenciar as ideias no momento da produção do seu texto.

5 Ferramentas digitais para criação de mapas mentais:

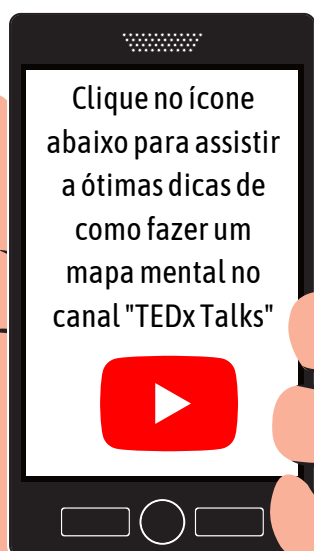
1. Canva



2. Bubbl.us



Go beyond!



3. Coggle



4. Cmap



5. Popplet



4

0 Método PLAN - Mapping, Writing, Learning



4

O Método *PLAN* - *Mapping, Writing, Learning*

O método *PLAN* tem como objetivo geral facilitar a compreensão dos processos de escrita em língua inglesa no contexto acadêmico a partir de uma abordagem dos gêneros textuais resumo e resenha.

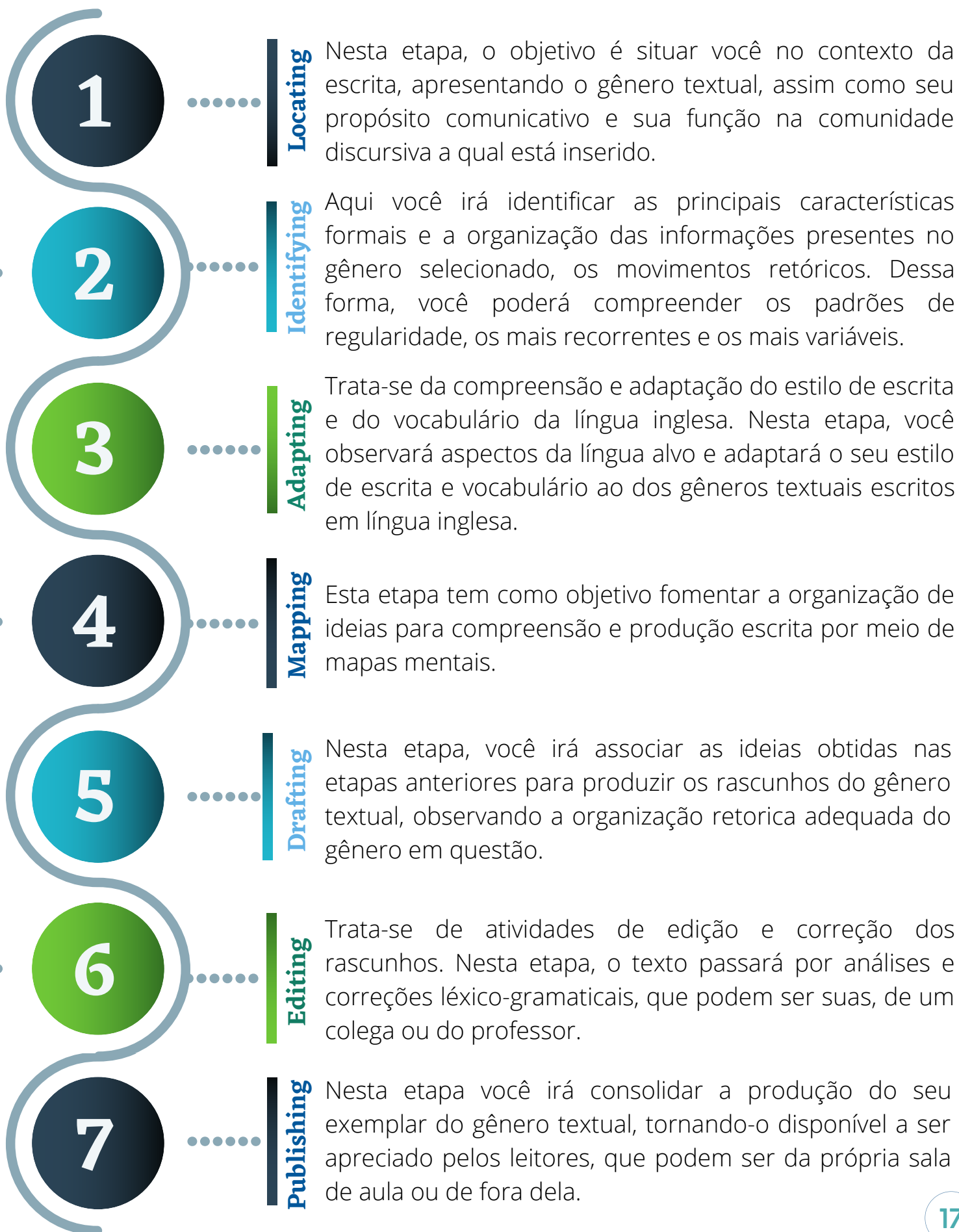
Os objetivos específicos são:

1. Descrever as funções sociais dos gêneros resumo e resenha no contexto acadêmico;
2. Avaliar as especificidades da escrita acadêmica em língua inglesa dos gêneros resumo e resenha;
3. Organizar as ideias para a escrita acadêmica em língua inglesa por meio de mapas mentais;
4. Elaborar os gêneros acadêmicos resumo e resenha em língua inglesa considerando seus movimentos retóricos.

Para que esses objetivos sejam atingidos, você precisará seguir uma sequência de sete etapas, baseadas nas ideias de Swales (1990), que observa os movimentos retóricos em introduções de artigos, e de Lea e Street (2006), que tratam da escrita como função social e propõem um modelo de ensino de escrita baseado em letramentos. As sete etapas do método *PLAN* são:



A seguir, apresento uma breve explicação dos objetivos de cada etapa do método *PLAN*, assim como as atividades para a produção dos gêneros textuais aqui mencionados.



Let's get down to business!

Vamos ver como o método *PLAN*
funciona na prática.



5

Escrevendo um resumo acadêmico



1

Locating

A penny for your thoughts...

- Você costuma ler resumos de livros antes de comprá-los?
- Antes de assistir a um filme, você costuma ler as sinopses?
- Quais outros tipos de resumos você costuma ler?



1. Leia os três resumos a seguir e reflita sobre em quais contextos eles podem circular, quais seus propósitos e quem seria o público-alvo de cada um.

**RESUMO 1**

The image is a screenshot of an Instagram post from the Washington Post. The post is titled "Want to avoid a cyberattack? Stop hitting 'remind me later.'" and features a dark blue background with a light blue "Update available" notification bubble. The right side of the image shows the Instagram post interface, including the Washington Post profile, a text caption about software updates, and engagement icons at the bottom.

Fonte: Washington Post

URL: <https://www.instagram.com/p/CamqH4ZuDbE/>



Improving Pronunciation through the Use of Karaoke in an Adult English Class

RENGIFO, A. R. Improving pronunciation through the use of karaoke in an adult English class. **Profile Issues in Teachers' Professional Development**, Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, no. 11, jan./abr. 2009. Disponível em http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1657-07902009000100007. Acesso em: nov. 2020.

Summary by Wagner Nogueira (TEAM member). Jan. 12, 2021.

In his article "Improving Pronunciation through the Use of Karaoke in an Adult English Class", Andrés Roberto Rengifo (2009) mentions the use of karaoke in English language classes. Rengifo organizes his article basically in four aspects of his research: the problem, the method, the theory, and the result.

The author points out his main question for his project: "to what extent can the use of karaoke help students improve their pronunciation skills in the English classroom?". Rengifo states that Davis and Pearse (2000)¹ consider communication as the main goal of language courses, and that English should be used for real communication as much as possible; as a consequence of this communicative perspective, most activities are related to speaking activities in modern classrooms.

The method used in the research reported in the article is Action Research. Kemmis and McTaggart (1982, p. 8)² say that "action research is trying out an idea in practice with a view to improving or changing something, trying to have a real effect on the situation." This method is organized into four moments: planning, acting, observing, and reflecting. The main point of the article is never going to the next step before analyzing and discussing each moment.

As stated in the article, pronunciation is the main problem faced by students, therefore the theory that grounded the research was based on language in use. According to this theory, a person's main goal when learning a language is to communicate, and since students report that listening comprehension is a major issue, Rengifo uses karaoke as a tool to try to solve such issue.

Finally, in the end of the article Rengifo shows that the students expressed that the most difficult aspects related to their understanding were unknown vocabulary, linked sounds, contractions, minimal pairs, and other aspects such as intonation. Also, the students reported that they were very worried about the pronunciation of new words and they discovered that minimal pairs were their favorite subject to practice. Rengifo also discovered that the use of karaoke in classroom creates a good environment and meets students' needs, which is essential to learn any language.

¹ DAVIES, P.; PEARSE, E. Success in English teaching. Oxford: Oxford University Press, 2000.

² KEMMIS, S.; McTAGGART, R. The action research planner. 2. ed. Waurin Ponds, VIC: Deakin University School of Education, 1982.

1 Locating



Fonte: Amazon
URL: https://www.amazon.com/Fellowship-Ring-Being-First-Rings/dp/0547928211/ref=pd_sbs_4/133-93369313606338pd_rd_w=0WEfN&pf_rd_p=3676f08694964fd7849077cf7f43f846&pf_rd_r=1JM4C5XH4RJMMR5DTFH4&pd_rd_r=cee12081-bde5-4351-9bbb5b6dbc064ded&pd_rd_wg=8Asz1&pd_rd_i=0547928211&psc=1

	Contexto	Propósito	Público-alvo
Resumo 1			
Resumo 2			
Resumo 3			

1

Locating

2. Agora, observe as características listadas abaixo e assinale a quais resumos elas se aplicam.

Características	Resumo 1	Resumo 2	Resumo 3
a) Apresenta uma síntese das ideias principais do texto original.	☐	☐	☐
b) Cita o autor do texto original durante o resumo.	☐	☐	☐
c) Circula majoritariamente em ambientes virtuais.	☐	☐	☐
d) Relata diferentes ações tomadas pelo autor do texto original.	☐	☐	☐
e) Convence o leitor a buscar o texto original.	☐	☐	☐
f) Circula majoritariamente em ambiente acadêmico.	☐	☐	☐

2

Identifying

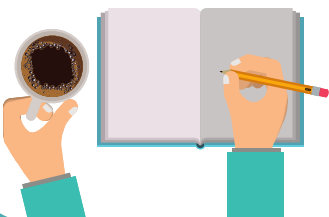
1. Releia os exemplares do gênero resumo mencionados anteriormente e assinale, dentre as opções na lista a seguir, quais critérios constituem o resumo acadêmico:

- ☐ a) Apresenta opinião a respeito do texto resumido.
- ☐ b) Faz o encadeamento das ideias principais.
- ☐ c) Descreve detalhadamente o texto original.
- ☐ d) Menciona o autor do texto original e suas ações.
- ☐ e) Está organizado em parágrafos.
- ☐ f) Constitui-se de apenas um parágrafo.
- ☐ g) Apresenta linguagem informal.

2. Indique e justifique qual dos três resumos é o mais adequado aos objetivos de um resumo acadêmico, de acordo com os critérios escolhidos.



Keep on reflecting...



- Você já escreveu um resumo acadêmico?
- Em quais situações você acredita que irá escrever um resumo, na universidade?

2

Identifying

3. Leia novamente o Resumo 2 e responda as perguntas que seguem:

- a) A que conclusões o autor chega?
- b) Que métodos o autor usa?
- c) Qual é a tese, a hipótese ou o objetivo da pesquisa do autor?
- d) Por que o autor está investigando esse problema?
- e) Que implicações (se houver) da pesquisa o autor discute?
- f) Quais são os principais argumentos ou resultados da pesquisa do autor?

4. Enumere a organização retórica conforme a ordem apresentada no Resumo 2.

Organização Retórica:

- ☐ a) Apresentação das conclusões.
- ☐ b) Descrição do método de pesquisa.
- ☐ c) Apresentação do objetivo da pesquisa.
- ☐ d) Motivações para a pesquisa.
- ☐ e) Apresentação das implicações da pesquisa.
- ☐ f) Apresentação dos resultados da pesquisa.

Ordem em que as informações são apresentadas no texto, a depender da função de cada movimento retórico.

Go beyond!

Clique no ícone abaixo para assistir a ótimas dicas de como sumarizar no canal "Smrt English"



IMPROVE YOUR WRITING:

A ordem retórica de um resumo acadêmico tem variações, porém comumente segue a mesma ordem de organização do texto original.

3

Adapting

1. Releia o Resumo 2, sublinhe os verbos que você encontrar da lista a seguir e identifique o parágrafo no qual cada verbo ocorre:

express - affirm - narrate - start - create - organize - deny -
question - criticize - describe - report - explain - expose - prove
- argue - state - mention - justify - give justifications - show -
defend the thesis - present - show - report - consider - discuss -
clarify - say - suggest - incite - lead to - point out - discover

2. Observando o contexto de cada verbo sublinhado anteriormente, identifique seu propósito de uso:

Encadear ideias:

Contrastar ideias:

Concluir:

Acrescentar informação:

Comparar ideias:

Apresenta uma consequência:

3. Analise novamente o resumo (introdução, desenvolvimento e conclusão) e identifique onde as ações listadas na Atividade 2 se encontram.



IMPROVE YOUR WRITING:

Verbos na terceira pessoa do singular comumente descrevem as ações do autor do texto original, visto que suas ações estão sendo reportadas no resumo.

4

Mapping

1. Escolha um artigo ou livro que você esteja estudando e faça um mapa mental conforme os passos descritos anteriormente. Observe o exemplo abaixo para inspiração:



2. Após finalizado o mapa mental, reflita:

- a) Você é capaz de compreendê-lo?
- b) O mapa contém as informações principais do texto?
- c) O mapa facilita a visualização do texto como um todo?



4 Mapping

3. Considere as perguntas norteadoras, propostas por Sturm (2019, p. 705), para analisar o seu mapa mental. Se possível, troque o seu mapa com um colega para analisarem em pares.

- a) Qual imagem central dá início à construção do mapa mental?
- b) Essa imagem tem relação explícita com a temática do texto?
- c) Por que você acredita que o colega utilizou essa imagem?
- d) Há uma palavra-chave ou expressão com essa imagem?
- e) Quais são as primeiras ramificações do mapa mental? O que elas significam?
- f) Quais palavras-chave são utilizadas nessas ramificações?
- g) Como as cores e imagens auxiliam na organização do mapa mental?
- h) Há conceitos ou definições presentes no mapa mental?
- i) De forma geral, conhecendo o texto que deu origem ao mapa mental, você considera que esse MM é representativo e serve aos propósitos iniciais de sintetizar as principais ideias do artigo lido?

5

Drafting



1. Retome o seu mapa mental e, considerando os movimentos retóricos e os aspectos linguísticos que você estudou até aqui, escreva a primeira versão do seu resumo. Não se preocupe com detalhes, escreva livremente.

 IMPROVE YOUR WRITING:

O resumo da pesquisa deve apresentar:

- a. a declaração do tema;
- b. o objetivo da pesquisa;
- c. a citação do quadro teórico e metodológico que suporta o trabalho;
- d. o resultado alcançado.

Um bom resumo deve conter essas partes, mas o que se observa, em geral, é apenas a apresentação de comentários sobre o tema. (LEITE, 2006, p. 35).

2. Depois de escrever, verifique se o seu texto possui os elementos a seguir:

- ☐ **Linguagem Formal.** A linguagem está adequada ao contexto acadêmico?
- ☐ **Referência do texto original.** Apresenta um cabeçalho com as informações da obra resumida?
- ☐ **Apresentação das ideias principais.** Resume de forma clara os aspectos principais do texto original?
- ☐ **Organização do texto original.** Segue a ordem de apresentação do texto original?
- ☐ **Menção das ações do autor do texto original.** Reporta as ações tomadas pelo autor na pesquisa?
- ☐ **Apresentação das implicações concluídas pelo autor do texto original.** Apresenta a conclusão do autor da pesquisa?

3. Depois de fazer essa verificação, reescreva o seu resumo e verifique novamente caso seja necessário. Nesse momento, não se preocupe em corrigir sua gramática, você terá outro momento para isso.

6

Editing



1. Agora chegou a hora de corrigir os aspectos lexicogramaticais. Observe os seguintes elementos no seu resumo acadêmico:

- ☐ Concordância verbal da 3ª pessoa
- ☐ Uso dos tempos verbais adequados
- ☐ Ortografia
- ☐ Pontuação
- ☐ Ordem das palavras
- ☐ Uso dos marcadores discursivos
- ☐ Uso de adjetivos adequados
- ☐ Uso de advérbios adequados

2. Observe, também, se os elementos supratextuais estão de acordo com as regras recomendadas na sua faculdade (ex.: ABNT):

- ☐ Margens
- ☐ Recuo da primeira linha
- ☐ Fonte (tamanho e tipo)
- ☐ Espaçamento entre linhas

**IMPROVE YOUR WRITING:**

Você pode trocar o seu resumo com o seu colega para fazerem a verificação da organização textual e dos aspectos léxico-gramaticais.



Parabéns!

Você chegou ao fim da jornada e pode se orgulhar do seu trabalho.

Agora é só mostrar ao mundo aquilo que você produziu.

1. Uma forma de compartilhar suas produções é criar um blog, que pode ser pessoal ou para a turma. Siga os passos a seguir para começar o seu blog:

a) Defina os objetivos do *blog*.

Com os objetivos definidos, as postagens serão mais direcionadas.



b) Identifique o público-alvo do *blog*.

Pense em quem serão os leitores das produções postadas.



c) Determine o tipo de conteúdo do *blog*.

Pense em quais tipos de produção escrita serão compartilhados no *blog*.



d) Escolha um *host* para abrigar o *blog*.

Alguns exemplos de *hosts* são: *WordPress*, *Blogger*, *LiveJournal* e *Weebly*. O cadastro é feito de forma simples e intuitiva utilizando um endereço de e-mail. Após isso, crie um título e escolha a identidade visual para o *blog*.



e) Divulgue o *blog*.

Compartilhe o *link* do *blog* nas mídias sociais, assim as produções poderão ser apreciadas pelos alunos da faculdade e também por outras pessoas interessadas pelo tema.



7

Publishing

Mini-tutorial *Blogger***1- Crie um *blog*;**

Abra a página inicial em www.blogger.com e clique em "criar seu *blog*".

2- Escolha uma conta;

Escolha uma conta *Google* existente ou crie uma nova, que pode ser da turma, por exemplo.

3- Escolha um nome para o seu *blog*;

Escreva o nome escolhido para o seu *blog* no campo especificado.

4- Escolha um domínio para o seu *blog*;

Escreva o nome de domínio do *blog*. Trata-se do nome que aparecerá na URL do *blog*.

5- Escolha o nome de exibição;

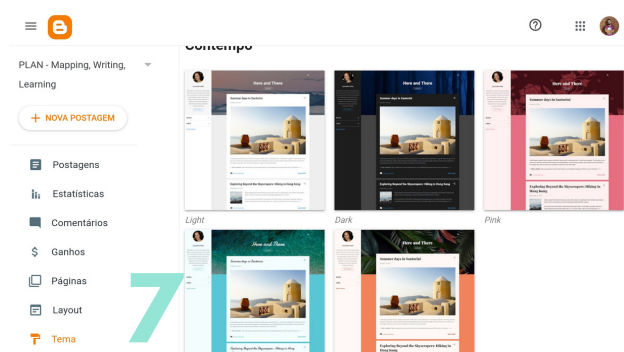
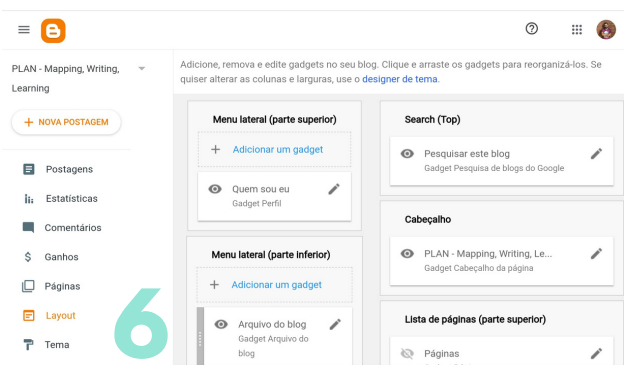
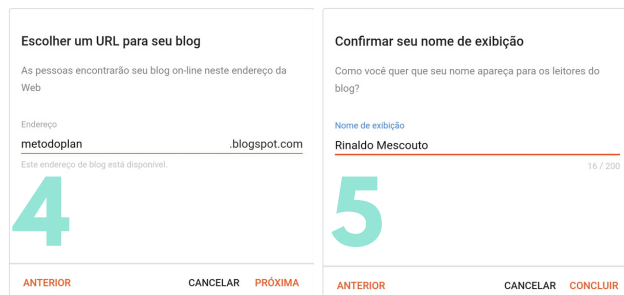
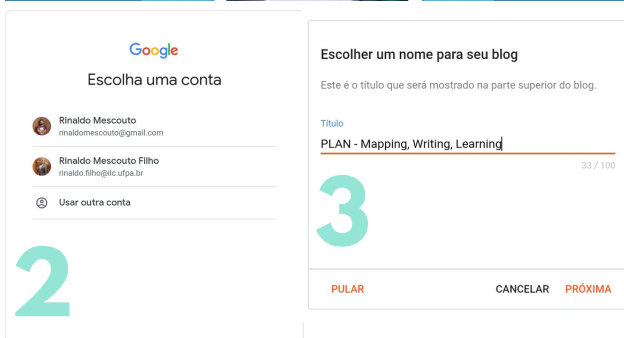
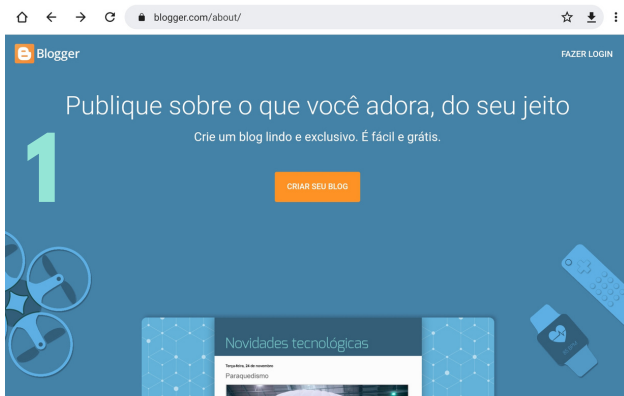
Defina o nome que será exibido como autor do *blog*.

6- Configure o *layout* do *blog*;

Escolha como será a forma de organização do *blog*, como menus e cabeçalhos.

7- Escolha um tema para o *blog*;

Selecione o tema de cores e a imagem que serão a identidade do seu *blog*.





Escrevendo uma resenha



1

Locating

A penny for your thoughts...

a) Você costuma ler opiniões e avaliações sobre filmes, lugares, produtos ou aplicativos *on-line*, por exemplo, antes de consumi-los?



c) Você já escreveu algumas dessas avaliações?

1. Leia os três textos nos links abaixo e identifique qual deles é uma resenha, considerando a descrição do gênero na página 09.



TEXTO 1

A Technique for Producing Ideas by James Webb Young

Buy the book: [Print](#) [Ebook](#)

Or, [read the book summary.](#)

The Book in Three Sentences: An idea occurs when you develop a new combination of old elements. The capacity to bring old elements into new combinations depends largely on your ability to see relationships. All ideas follow a five-step process of 1) gathering material, 2) intensely working over the material in your mind, 3) stepping away from the problem, 4) allowing the idea to come back to you naturally, and 5) testing your idea in the real world and adjusting it based on feedback.

Fonte: James Clear

URL: <https://jamesclear.com/book-summaries/a-technique-for-producing-ideas>

Awesome Web Browser X




 <https://www.myperfectwords.com>


Article Reviewed: Pesch, Udo, "Administrators and Accountability: The Plurality of Value Systems in the Public Domain", Public Integrity, Fall, 2008, Vol. 10, No. 4, pp. 335-343.

The article, "Administrators and Accountability: The Plurality of Value Systems in the Public Domain", by Udo Pesch seeks to address how accountability and value systems interact in the decisions made by public administrators. The research problem being addressed is whether public administrators are free from accountability for their decisions and what are the different influences that can affect their decisions.

It is clear from the abstract of the article that this is no simple issue. In fact the article is fairly confusing for the first couple paragraphs. The author starts by saying that explicit ethics codes of reference systems make it easier to hold individuals accountable for their actions, however a conflict emerges when an individual's moral values are different from such accountability policies. What can make accountability more complicated are the motivations of the administrator and also the individual's inability to perceive future consequences of their decisions.

Another influence, outside of individual morals and ethical guidelines, is the existence of social context. These different domains generally "lay down their own standards of good and bad behavior" (p. 336). This social surrounding can help an individual determine a good decision from a bad one, but at the same time complicates the idea of accountability. The organization that a public administrator is a part of may also complicate accountability and may provide another outlet for blame if the public sees a decision as immoral. The author also acknowledges the tendency to blame the highest level of a hierarchy or elected official for questionable decision making on a lower level. Udo Pesch sees this as "undesirable" and writes that by carrying out the policies the public administrator is at least somewhat responsible. To support this claim the author uses the example of viewing the public administrator as a citizen, and as such they have "an active role in the safeguarding [community] values and interests". (p.339)

To such a complicated issue the author sums the research up well by saying that there are times when a public administrator has to violate their own moral codes because there are no universal moral rules that "allow a civil servant to live up to integrity standards." (p.341) A public administrator can hide behind laws and organizational procedures, but ultimately this is no reason to disregard accountability and there are ways that these individuals can act morally. Pesch writes, "It would be more sensible to design accountability arrangements that acknowledge that civil servants are actively responsible for their actions, and that try to provide them the opportunity to consciously address the potential difference between authorized rules and communal principles and values." (p.341) And, while this is excellently laid out as a theory, the author ultimately admits that there is no single best design for an accountability agreement on a tangible level.

This is good concept for how the problem of multiple value systems and accountability should be handled. However, there doesn't appear to be any concrete guidelines for carrying this out. In other words this sounds great on paper but it doesn't translate as easily to everyday life. There isn't research in the traditional sense for this article, but the author does include many examples of work written by those who have written on this subject in the past. Pesch cites people like Locke, Montesquieu, and Machiavelli. These are good, well-known examples and authors and I think it adds a great deal of credibility to the piece as a whole.

Overall this article isn't very straightforward in the beginning and it's not until the second page that you realize where the article is headed. In order to have more people be engaged and read the whole article it needs a new, more concise introduction. Once the reader gets to the really good examples that are relevant to the everyday life of a public administrator, a good portion of the article has already past. Overall it is a good, well-written article with an important message for public administrators and organizations. The piece, when taken as a whole, is relevant and very convincing in theory but starts slow and never lays out a concrete way of approaching this complex problem.



Browser address bar: <https://filmsite.org/>

The Godfather (1972) (tie)

Starring: Marlon Brando, Al Pacino, James Caan, Robert Duvall, Diane Keaton

Director: Francis Ford Coppola

Summary The first movie in Francis Ford Coppola's operatic Mafia series (starring Marlon Brando and Al Pacino) is a genre-defining classic.

The operatic, violent drama was based on Mario Puzo's novel of the same name. Here is a bravura, genre-defining, epic-length Mafia/gangster classic that evokes the mid and late 1940's period with powerful character development, lighting, costumes, and settings. The film follows the fortunes of the fictitious Corleones, a powerful Mafia family with its own family rituals and separate code of honor, revenge, justice, law and loyalty that transcends all other codes. When Godfather Don Corleone (Brando) is shot by rivals, his sons Sonny (Caan), Fredo (Cazale) and favorite young son Michael (Pacino) assume control, with Michael ascending to a prominent position of power. Flawless performances from an all-star cast, a dramatic plot, Nino Rota's unforgettable music, violent set-pieces, and the grotesque, severed horse-head scene. Academy Award Nominations: 10, including Best Director; 3 nominations for Best Supporting Actor (Caan, Duvall, Pacino), Best Sound, Best Original Score. Academy Awards: 3, including Best Picture, Best Actor--Marlon Brando, Best Adapted Screenplay.



Fonte: FilmSite

URL: <https://www.filmsite.org/godf.html>

2. Quais características você acredita que diferenciam um resumo de uma resenha?

3. Assinale a seguir quais você acredita que sejam as funções de uma resenha.

- ☐ a) Detalhar todos os aspectos de uma obra.
- ☐ b) Fazer uma avaliação de determinada obra.
- ☐ c) Expressar uma opinião sobre determinada obra.
- ☐ d) Preceder a obra resenhada.

2

Identifying

1. Releia o Texto 2 e assinale, dentre as opções na lista, quais os critérios que constituem uma boa resenha:

- ☐ a) Apresenta opinião a respeito do texto resumido.
- ☐ b) Faz o encadeamento das ideias principais.
- ☐ c) Descreve detalhadamente o texto original.
- ☐ d) Menciona o autor do texto original e suas ações.
- ☐ e) Está organizado em parágrafos.
- ☐ f) Constitui-se de apenas um parágrafo.
- ☐ g) Apresenta linguagem informal.

2. Quais as limitações e as potencialidades apontadas pelo resenhista ao artigo?



Keep on reflecting...



- Você já escreveu uma resenha no contexto escolar?
- Em quais situações você acredita que irá escrever resenhas na universidade?

2

Identifying

3. Leia novamente a Resenha 2 e identifique as informações corretas contidas em cada movimento retórico.

Movimento 1 - Introdução

- ☐ a) Contextualização do texto original.
- ☐ b) Apresentação de argumentos.
- ☐ c) Apresentação do autor do texto original.

Movimento 2 - Desenvolvimento

- ☐ a) Apresentação dos principais argumentos.
- ☐ b) Detalhamento do texto original.
- ☐ c) Posição do autor do texto original.

Movimento 3 - Conclusão

- ☐ a) Síntese das ideias principais.
- ☐ b) Expressão de uma avaliação sobre o texto original.
- ☐ c) Apresentação de novos argumentos.

Go beyond!

Clique no ícone
abaixo para assistir
a ótimas dicas de
como escrever uma
resenha no canal
"EssayPro"

**IMPROVE YOUR WRITING:**

Assim como no resumo acadêmico, a ordem retórica de uma resenha tem variações, a depender do que você quer destacar em sua avaliação.

3

Adapting

1. **Releia o texto 2, sublinhe as expressões que você encontrar da lista a seguir e identifique o parágrafo de cada uma:**

- | | |
|-------------------|-----------------|
| a) First (of all) | f) However |
| b) Second | g) As a result |
| c) In addition | h) Similarly |
| d) Additionally | i) According to |
| e) In conclusion | j) In spite of |



2. **Observando o contexto de cada expressão sublinhada anteriormente, identifique seu propósito de uso:**

Encadear ideias:

Contrastar ideias:

Concluir:

Acrescentar informação:

Comparar ideias:

Apresenta uma consequência:

3. **Analise novamente a resenha (introdução, desenvolvimento e conclusão) e identifique onde as ações listadas na Atividade 2 se encontram.**



IMPROVE YOUR WRITING:

Usar os marcadores discursivos corretamente ajuda a deixar o seu texto mais claro e coeso.

4

Mapping

1. Escolha um artigo ou livro que você esteja estudando e faça um mapa mental conforme os passos descritos anteriormente. Observe o exemplo abaixo para inspiração:



2. Após finalizado o mapa mental, reflita:

- Você é capaz de compreendê-lo?
- O mapa contem as informações principais do texto?
- O mapa facilita a visualização do texto como um todo?



4 Mapping

3. Considere as perguntas norteadoras, propostas por Sturm (2019, p. 705), para analisar o seu mapa mental. Se possível, troque o seu mapa com um colega para analisarem em pares.

- a) Qual imagem central dá início à construção do mapa mental?
- b) Essa imagem tem relação explícita com a temática do texto?
- c) Por que você acredita que o colega utilizou essa imagem?
- d) Há uma palavra-chave ou expressão com essa imagem?
- e) Quais são as primeiras ramificações do mapa mental? O que elas significam?
- f) Quais palavras-chave são utilizadas nessas ramificações?
- g) Como as cores e imagens auxiliam na organização do mapa mental?
- h) Há conceitos ou definições presentes no mapa mental?
- i) De forma geral, conhecendo o texto que deu origem ao mapa mental, você considera que esse MM é representativo e serve aos propósitos iniciais de sintetizar as principais ideias do artigo lido?

5 Drafting



1. Retome o seu mapa mental e, considerando os movimentos retóricos e os aspectos linguísticos que você estudou até aqui, escreva a primeira versão de sua resenha. Não se preocupe com detalhes, escreva livremente.



IMPROVE YOUR WRITING:

Andrade (2009, p. 23-24), baseada nas ideias de Severino (2000), afirma que a resenha acadêmica estrutura-se nas seguintes partes:

Cabeçalho: onde são transcritos os dados bibliográficos completos da publicação resenhada.

Informação sobre o autor: esta parte deve ser breve e pode ser dispensável se o autor for bastante conhecido.

Exposição sintética do conteúdo do texto: esta síntese deve ser clara e objetiva, apresentando os pontos principais da obra analisada. Deve transmitir ao leitor, segundo Severino (2000, p. 132), uma “visão precisa do conteúdo, os objetivos, a ideia central, os principais passos do raciocínio do autor.”

Comentário crítico: avaliação crítica elaborada pelo resenhista que pode assinalar aspectos positivos (contribuição para determinados setores da cultura, sua qualidade científica, filosófica ou literária, sua originalidade) ou negativos (falhas, incoerências, limitações) do texto em pauta. Cabe lembrar que as críticas devem ser relacionadas às ideias e posições do autor, jamais a sua pessoa.

5 Drafting



2. Depois de escrever, verifique se o seu texto possui os elementos abaixo:

- ☐ **Linguagem Formal.** A linguagem está adequada ao contexto acadêmico?
- ☐ **Referência do texto original.** Apresenta um cabeçalho com as informações da obra resumida?
- ☐ **Apresentação das ideias principais.** Resume de forma clara os aspectos principais do texto original?
- ☐ **Organização do texto original.** Segue a ordem de apresentação do texto original?
- ☐ **Menção das ações do autor do texto original.** Reporta as ações tomadas pelo autor na pesquisa?
- ☐ **Apresentação de uma avaliação ou opinião a respeito do texto original.** Apresenta as suas próprias conclusões como resenhista a respeito da obra original?

3. Depois de fazer essa verificação, reescreva a sua resenha e verifique novamente, caso seja necessário. Nesse momento, não se preocupe em corrigir sua gramática, você terá outro momento para isso.

6 Editing



1. Agora chegou a hora de corrigir os aspectos lexicogramaticais. Observe os seguintes elementos na sua resenha:

- ☐ Concordância verbal da 3ª pessoa
- ☐ Uso dos tempos verbais adequados
- ☐ Ortografia
- ☐ Pontuação
- ☐ Ordem das palavras
- ☐ Uso dos marcadores discursivos
- ☐ Uso de adjetivos adequados
- ☐ Uso de advérbios adequados

2. Observe, também, se os elementos supratextuais estão de acordo com as regras recomendadas na sua faculdade (ex.: ABNT):

- ☐ Margens
- ☐ Recuo da primeira linha
- ☐ Fonte (tamanho e tipo)
- ☐ Espaçamento entre linhas



IMPROVE YOUR WRITING:

Você pode trocar a sua resenha com o seu colega para fazerem a verificação da organização textual e dos aspectos léxico-gramaticais.



Parabéns!

Você chegou ao fim da jornada e pode se orgulhar do seu trabalho.

Agora é só mostrar ao mundo aquilo que você produziu.

1. Observe a seguir algumas formas para compartilhar a sua resenha:



a) Crie um *blog* onde você possa postar as suas produções, conforme os passos descritos anteriormente.

b) Compartilhe a sua resenha em *sites* de divulgação científica, como Academia.edu e ResearchGate. Ambos funcionam como mídias sociais, nas quais é possível seguir perfis de vários pesquisadores e compartilhar seus trabalhos acadêmicos.

ACADEMIA

Academia é a maneira simples de compartilhar trabalhos com pessoas em todo o mundo, gratuitamente.

<https://www.academia.edu/>

ResearchGate

No ResearchGate você tem acesso a várias publicações e pode também compartilhar as suas e colaborar com outros pesquisadores.

<https://www.researchgate.net/>

2. Observe a seguir outra sugestão para a publicação da sua resenha:



Além de criar um *blog* e buscar *sites* para compartilhar as suas produções, você pode também **criar uma coletânea de resenhas em conjunto com sua turma:**

- a) Reúna as resenhas produzidas pela turma;
- b) Organize em um *e-book*;
- c) Faça a diagramação da capa e das resenhas;
- d) Divulgue o *e-book* nas mídias sociais e páginas da faculdade.



Referências

- ANDRADE, M. L. C. V. O. **Resenha**. São Paulo: Paulistana, 2009.
- BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. Paulo Bezerra (Organização, Tradução, Posfácio e Notas); Notas da edição russa: Seguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016.
- BHATIA, V. K. **Analysing genre: language use in professional settings**. Nova York: Longman, 1993.
- BAZERMAN, C. **Retórica da ação letrada**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
- BAZERMAN, C. **Escrita, gênero e interação social**. São Paulo: Cortez Editora, 2007.
- LEA, M. R.; STREET, B. V. The "academic literacies" model: theory and applications. **Theory Into Practice**. v. 45, n. 4, p. 368-377, 2006.
- LEITE, M. Q. **Resumo**. São Paulo: Paulistana, 2006.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- MOTTA-ROTH, D. Gêneros discursivos no ensino de línguas para fins acadêmicos. *In*: MAILCE BORGES MOTA FORTKAMP; LÊDA MARIA BRAGA TOMITCH. (Org.) **Aspectos da lingüística aplicada: estudos em homenagem ao Professor Hilário Inácio Bohn**. Florianópolis: Insular, 2000, v. 1, p. 167-184.
- SILVA, A. **O gênero resumo na perspectiva de universitários**. *In*: SIGET, n.5, 2009, Caxias do Sul. Anais. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2009.
- SILVA, J. Q. G.; MATA, M. A. Proposta tipológica de resumos: um estudo exploratório das práticas de ensino da leitura e da produção de textos acadêmicos. **SCRIPTA**, Belo Horizonte, v. 6, n. 11, p. 123-133, 2002.
- SIQUEIRA, J. **Criatividade aplicada: habilidades e técnicas essenciais para criatividade, inovação e solução de problemas**. Rio de Janeiro: Clube de Autores, 2015.
- STURM, L. O gênero mapa mental e o letramento do professor de línguas. **Linguagem & Ensino**, v. 22, n. 3, 689-709, 2019.
- THEREZO, G. P. O resumo como prática de leitura e de produção de texto. **R. LETRAS**, PUC-Campinas, v.20, n.1, p. 20-43, 2001.
- SWALES, J. M. **Genre analysis: english in academic and research settings**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

